

Incêndio criminoso queima palhada de milho em fazenda de Novo Progresso

Foram necessárias cerca de 12 horas de trabalho ininterrupto de combate às chamas (Fotos:Jornal Folha do Progresso)

Um homem compareceu à delegacia de Novo Progresso na tarde de segunda-feira, 1 de setembro de 2024 para registrar uma ocorrência sobre um incêndio em sua propriedade rural, localizada na vicinal Curuá, aproximadamente 15 km da cidade. Segundo ele, o fogo começou em uma propriedade vizinha e rapidamente se alastrou.

Conforme apurou o Jornal Folha do Progresso, o proprietário teve que unir esforços para combater o incêndio. Apesar dos esforços conjuntos, o fogo destruiu mais de 150 hectares de palhada de milho e adentrou na floresta de reserva.

Leia mais>[Agentes do Estado prendem homem em flagrante por atear fogo na mata; em Novo Progresso | PA](#)

Conforme o boletim de ocorrência, um vizinho é o principal suspeito o fogo destruiu bens da propriedade e ameaça queimar mais de mil hectares de palhada de milho.

A Delegacia de Polícia Judiciária Civil está responsável por tomar as providências necessárias após o incidente.

Prejuízos

O Jornal Folha do Progresso consultou com Engenheiro Agrônomo sobre possíveis prejuízos – Conforme o engenheiro agrônomo, na parte física o fogo prejudica na taxa de infiltração da água, deixando o solo mais suscetível à erosão hídrica ou eólica. Os danos das queimadas para a agricultura variam também de acordo com o tipo de solo, tempo de queimada e

intensidade.

Na parte química, nutrientes liberados como o nitrogênio e o enxofre, estão passíveis de volatilização e lixiviação pelo efeito da chuva. “O fogo vai aumentar a disponibilidade de alguns elementos, porém vai favorecer que os nutrientes sejam perdidos no ecossistema e não aproveitados pelas plantas. É uma aceleração dos processos”, explica.

Na parte biológica, existe uma perda na quantidade de matéria orgânica no solo, que é a energia para microrganismos. “Você diminuindo essa comida, culmina com a diminuição da população da mesofauna e a perda da capacidade produtiva do solo”, complementa. “O produtor acaba recuperando isso, mas muitas vezes tem uma perda de produtividade na safras seguintes, acaba tendo que investir fazendo suplementação de nutrientes e leva até quatro anos para recuperar a matéria orgânica do solo da maneira como estava antes de passar pelo incêndio”conclui.

Fonte:Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2024/07:49:27

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*